



idD – Portugal Defence, S.A.

Relatório do Revisor Oficial de Contas

Execução 3º Trimestre de 2025

(unidade monetária em euros, salvo outra menção)

1. Introdução

O presente relatório é efetuado ao abrigo do disposto do n.º 4, do art.º 16.º dos Estatutos da idD – Portugal Defence, S.A. (idD), aprovados a 29 de junho de 2020, que estabelece que o revisor oficial de contas deve emitir um relatório sucinto com base nos relatórios trimestrais elaborados pelo Conselho de Administração.

O âmbito e estrutura deste relato trimestral é da nossa inteira responsabilidade.

Todas as análises e comentários subsequentes têm como base a informação incluída no relatório trimestral apresentado pelo Conselho de Administração, disponível e reportado ao período concluído em 30 de setembro de 2025.

2. Atividade por nós desenvolvida

Tendo em consideração o exposto no ponto acima, relativamente ao terceiro trimestre de 2025, a nossa intervenção consistiu:

- Na leitura e análise das atas do Conselho de Administração;
- Na análise do Relatório Analítico reportado a setembro de 2025, elaborado pelo Conselho de Administração, tendo em consideração a verificação da sua consistência com os registos contabilísticos e os desvios apurados face ao orçamento;
- Em contactos recentes com a Administração e Serviços da idD, inteirando-nos da sua atividade no período em análise;
- Na análise da informação de natureza orçamental, relativa ao período em causa, elaborada pelos Serviços da idD – Portugal Defence, S.A., solicitando e obtendo os esclarecimentos tidos por convenientes;
- Na fase de conclusão da realização do trabalho de auditoria às demonstrações financeiras de 2024.



3. Aspetos Relevantes

Tomamos conhecimento de diversas decisões do Conselho de Administração, deliberadas nas suas reuniões periódicas, através de leitura das Atas assinadas às quais tivemos acesso.

De entre os assuntos tratados no primeiro semestre do ano, além dos referentes a vários temas de gestão corrente, destacamos os seguintes pontos:

- Voto desfavorável às contas de 2024 da EID – Empresa de Investigação e Desenvolvimento de Eletrónica, S.A.;
- Aprovação da proposta de Orçamento para 2026;
- Resposta por parte da IdD ao Tribunal de Contas no âmbito de exercício de contraditório;
- Aprovação das contas individuais e consolidadas da IdD referentes ao exercício findo em 31/12/2024.

4. Execução orçamental até setembro de 2025

4.1 Receita

A previsão da receita corrigida para o ano de 2025 é de 13.595.479 euros tendo-se registado nos primeiros nove meses de 2025 uma execução de 10.329.300 euros (75,97% da quantia orçamentada). O detalhe é o que se segue:

Total Receitas	Previsões Corrigidas	Por Cobrar Per. Ant.	Receitas Liquidadas	Receita cobrada Bruta	Receita Cobrada líquida			Por Cobrar Fim Período	Grau Execução		
					Per. Ant	Corrente	Total		Per. Ant	Corrente	Total
Receitas Correntes - Contratuais	3 362 171,05	79 332,87	2 529 383,00	1 817 367,36	74 291,94	1 743 075,42	1 817 367,36	791 348,51	2,21%	51,84%	54,05%
Receitas Correntes - Potenciais	1 967 111,00	0,00	705 735,72	705 735,72	0,00	705 735,72	705 735,72	0,00	0,00%	35,88%	35,88%
Total Receitas Correntes	5 329 282,05	79 332,87	3 235 118,72	2 523 103,08	74 291,94	2 448 811,14	2 523 103,08	791 348,51	1,39%	45,95%	47,34%
Total Receitas Capital	8 266 196,88	21 023,68	7 785 173,20	7 806 196,88	21 023,68	7 785 173,20	7 806 196,88	0,00	0,25%	94,18%	94,44%
Total Geral	13 595 478,93	100 356,55	11 020 291,92	10 329 299,96	95 315,62	10 233 984,34	10 329 299,96	791 348,51	0,70%	75,27%	75,97%

Como é possível verificar pelo quadro acima, as receitas de capital apresentam uma execução de 94,43% no final dos primeiros nove meses de 2025, que confronta com uma execução de 47,35% das receitas correntes. A elevada execução das receitas de capital é fruto essencialmente do saldo de gerência de 2.779.505 euros, do recebimento de aplicações financeiras (CEDICS) no valor de 2.266.007 euros, de dividendos das participadas no montante de 705.736 euros, da conclusão do projeto MEAP Moçambique com o recebimento de 2.760.684 euros, e de juros de financiamentos concedidos no valor de 66.007 euros.

**4.2 Despesa**

A previsão da despesa corrigida para o ano de 2025 é de 8.138.186 euros, tendo registado nos primeiros nove meses de 2025 uma execução global de 25,60%, conforme se detalha no quadro abaixo:

Despesas Correntes	Dotações Corrigidas	Cativos Descativos	Comprom.	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições			Comprom. a transitar	Obrigações Por Pagar	Grau Execução		
					Per. Ant	Corrente	Total			Per. Ant	Corrente	Total
Despesas com Pessoal	2 546 395,75	650 861,00	1 234 896,50	1 155 498,12	43 756,35	1 076 454,49	1 120 210,84	79 398,38	35 592,42	1,72%	42,27%	43,99%
Aquisição de Bens e Serviços	1 708 265,66	713 417,00	678 422,67	490 938,67	44 881,63	415 908,63	460 790,26	187 484,00	30 148,41	2,63%	24,35%	26,97%
Juros	92 028,33	0,00	59 978,33	59 978,33	0,00	59 978,33	59 978,33	0,00	0,00	0,00%	65,17%	65,17%
Outras despesas	413 273,49	0,00	413 273,49	413 273,49	0,00	413 273,49	413 273,49	0,00	0,00	0,00%	100,00%	100,00%
Reserva	108 829,00	108 829,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
Total Despesas Correntes	4 868 792,23	1 473 107,00	2 386 570,99	2 119 688,61	88 637,98	1 965 614,94	2 054 252,92	266 882,38	65 740,83	1,82%	40,37%	42,19%

Despesas Capital	Dotações Corrigidas	Cativos Descativos	Comprom.	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições			Comprom. a transitar	Obrigações Por Pagar	Grau Execução		
					Per. Ant	Corrente	Total			Per. Ant	Corrente	Total
Investimentos	1 346 530,00	0,00	32 415,65	28 658,28	819,00	27 839,28	28 658,28	3 757,37	0,00	0,06%	2,07%	2,13%
Financiamentos	460 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
Ações e outras participações	1 462 864,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
Total Despesas Capital	3 269 394,00	0,00	32 415,65	28 658,28	819,00	27 839,28	28 658,28	3 757,37	0,00	0,03%	0,85%	0,88%

Total Despesas	Dotações Corrigidas	Cativos Descativos	Comprom.	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições			Comprom. a transitar	Obrigações Por Pagar	Grau Execução		
					Per. Ant	Corrente	Total			Per. Ant	Corrente	Total
Total Despesas Correntes	4 868 792,23	1 473 107,00	2 386 570,99	2 119 688,61	88 637,98	1 965 614,94	2 054 252,92	266 882,38	65 740,83	1,82%	40,37%	42,19%
Total Despesas Capital	3 269 394,00	0,00	32 415,65	28 658,28	819,00	27 839,28	28 658,28	3 757,37	0,00	0,03%	1%	0,88%
Total Geral	8 138 186,23	1 473 107,00	2 418 986,64	2 148 346,89	89 456,98	1 993 454,22	2 082 911,20	270 639,75	65 740,83	1,10%	24,50%	25,60%

Destacam-se as rubricas de despesas com o pessoal e de aquisição de bens e serviços, que no seu conjunto representam 52,27% do orçamento corrigido e que correspondem a 75,90% da despesa paga até setembro de 2025. As despesas com o pessoal apresentam uma taxa de execução no final dos primeiros nove meses de 43,99% e a aquisição de bens e serviços correntes de 26,97%. As despesas de capital apresentaram novamente uma taxa de execução muito reduzida (0,88%).

4.3 Fundos Disponíveis

No relatório reportado a 30 de setembro de 2025 os Fundos Disponíveis da IdD Portugal Defence, S.A. foram apurados com a receita efetiva e os compromissos assumidos até agosto, tal como se apresenta no quadro abaixo:

FUNDOS DISPONÍVEIS	TR. ANT	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	TOTAL
Receita Efetiva Própria cobrada ou recebida como adiantamento	8 724 880	3 731				8 728 611
Previsão da receita efetiva própria cobrada			236 574	1 622	15 185	253 381
Saldos Transitados do ano anterior (utilização autorizada)	0	0	0	0	0	0
Subtotal		3 731	236 574	1 622	15 185	8 981 992
Compromissos assumidos (a abater)	2 044 587	114 815				2 159 402
Pagamentos	1 573 352	199 537				1 772 889
Compromissos assumidor por pagar	471 235	-84 723				386 513
Subtotal	2 044 587	114 815	0	0	0	2 159 402
Fundos Disponíveis			6 822 590	0	0	0

Os fundos disponíveis mantêm um nível elevado de liquidez, permitindo cobrir as operações correntes da entidade e as obrigações de curto prazo.



5. Análise das demonstrações financeiras

5.1 Balanço

Apresenta-se abaixo o balanço a 30 de setembro de 2025 e os dados comparativos do Plano de Atividades e Orçamento (PAO) a 30 de setembro de 2025 e a 31 de dezembro de 2024 (quantias em euros).

Rubrica	31/12/2024	30/09/2025	30/09/2025	31/12/2024 - 30/09/2025		Real - PAO 25	
	Real	PAO	Real	Valor	%	Valor	%
Ativo							
Ativo não corrente							
Ativos fixos tangíveis	29 621 863	29 110 054	28 473 684	-1 148 179	-4%	-636 370	-2%
Ativos intangíveis	46 956	90 429	5 608	-41 348	-88%	-84 821	-94%
Participações financeiras	85 900 727	90 497 713	85 563 646	-337 081	0%	-4 934 066	-5%
Outros ativos financeiros	5 296 383	5 296 383	5 296 383	0	0%	0	0%
	120 865 928	124 994 578	119 339 321	-1 526 607	-1%	-5 655 257	-5%
Ativo corrente							
Inventários	9 657	9 657	17 650	7 992	83%	7 992	83%
Clientes, contribuintes e utentes	74 311	74 311	696 782	622 472	838%	622 472	838%
Estado e outros entes públicos	11 970	0	30 820	18 850	157%	30 820	100%
Outras contas a receber	136 164	0	429 654	293 490	216%	429 654	100%
Diferimentos	12 396	9 603	10 084	-2 312	-19%	482	5%
Caixa e depósitos	8 661 166	7 485 378	11 871 442	3 210 276	37%	4 386 064	59%
	8 905 664	7 578 948	13 056 432	4 150 767	47%	5 477 484	72%
Total do Ativo	129 771 593	132 573 526	132 395 753	2 624 160	2%	-177 773	0%
Património Líquido							
Património/capital	104 500 000	104 500 000	104 500 000	0	0%	0	0%
Outros instrumentos de capital próprio	1 991 000	1 991 000	1 991 000	0	0%	0	0%
Reservas	15 304	15 304	15 304	0	0%	0	0%
Resultados transitados	-29 415 491	-29 360 913	-33 356 350	-3 940 858	13%	-3 995 437	14%
Ajustamentos em ativos financeiros	43 440 886	43 312 740	43 440 886	0	0%	128 146	0%
Outras variações no património líquido	0	0	0	0	0%	0	0%
Resultado líquido do período	-3 940 858	-1 555 733	2 518 873	6 459 731	-164%	4 074 606	-262%
	116 590 840	118 902 398	119 109 713	2 518 873	2%	207 315	0%
Passivo							
Passivo não corrente							
Provisões	294 320	164 276	294 320	0	0%	130 043	79%
Financiamentos obtidos	5 000 000	5 000 000	5 000 000	0	0%	0	0%
	5 294 320	5 164 276	5 294 320	0	0%	130 043	3%
Passivo corrente							
Fornecedores	45 999	45 999	31 257	-14 742	-32%	-14 742	-32%
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	0	0	0	0	0%	0	0%
Estado e outros entes públicos	108 877	0	45 969	-62 908	-58%	45 969	100%
Acionistas	3 599 998	3 599 998	3 599 998	0	0%	0	0%
Outras contas a pagar	4 128 765	4 860 855	4 314 496	185 731	4%	-546 359	-11%
Diferimentos	2 794	0	0	-2 794	-100%	0	100%
	7 886 433	8 506 852	7 991 720	105 287	1%	-515 132	-6%
Total do Passivo	13 180 753	13 671 128	13 286 040	105 287	1%	-385 089	-3%
Total do Património Líquido e Passivo	129 771 593	132 573 526	132 395 753	2 624 160	2%	-177 773	0%

O Balanço em 30 de setembro de 2025 apresenta um Ativo total de 132.395.753 euros e um total de Passivo de 13.286.040 euros, resultando no montante de 119.109.713 euros de Património Líquido.

5.1.1 Análise comparativa com 31 de dezembro de 2024

No que respeita à evolução do Balanço, quando comparado com o período terminado em 31 de dezembro de 2024, verifica-se um acréscimo total de 2.624.160 euros. Este aumento é explicado principalmente pelo aumento significativo em Caixa e Depósitos, no valor de 3.210.276 euros, reflexo dos fluxos de caixa positivos gerados pelas operações no período, nomeadamente o recebimento da



última tranche do MEAP Moçambique e da execução do contrato de desmilitarização. O ativo registou ainda decréscimos em Ativos Fixos Tangíveis (1.148.179 euros), resultantes das depreciações do período, parcialmente compensados por aumentos em Clientes (622.472 euros) e Outras contas a receber (293.490 euros).

No Património Líquido, a variação positiva de 2.518.873 euros resulta integralmente do Resultado Líquido do Período até 30 de setembro de 2025, que apresenta uma expressão positiva, pela primeira vez no ano.

O total do Passivo teve um acréscimo de 105.287 euros (0,80%), fruto essencialmente do efeito conjunto do aumento de 185.731 euros em Outras contas a pagar, e da diminuição de 62.908 euros em Estado e Outros Entes Públicos.

5.1.2 Análise em relação ao PAO para 2025

Da análise ao desvio desfavorável entre o Balanço real a 30 de setembro de 2025 e a informação financeira prevista no PAO, no valor de 177.773 euros, destaca-se o desvio negativo na rubrica de Participações Financeiras no valor de 4.934.066 euros. Este desvio foi parcialmente compensado por desvios favoráveis significativos em Caixa e Depósitos (4.386.064 euros) e em Clientes (622.472 euros), refletindo a melhor execução das atividades operacionais face ao previsto.

No que respeita ao Património Líquido, verifica-se um desvio favorável de 207.315 euros (+0,17%), explicado principalmente pelo desempenho do Resultado Líquido do Período, que apresentou um lucro de 2.518.873 euros face a uma previsão de prejuízo de 1.555.733 euros no PAO, traduzindo-se num desvio favorável de 4.074.606 euros. Este desvio positivo foi parcialmente compensado por uma variação desfavorável nos Resultados Transitados de 3.995.437 euros, decorrente da incorporação do resultado negativo de 2024. Os Ajustamentos em Ativos Financeiros registaram um desvio favorável de 128.146 euros.

Relativamente ao Passivo, constata-se um desvio favorável global de 385.089 euros (-2,82%), resultante essencialmente de uma gestão mais eficiente das obrigações de curto prazo. O Passivo Corrente apresentou um desvio favorável de 515.132 euros, destacando-se a rubrica de Outras Contas a Pagar com uma redução de 546.359 euros face ao previsto, evidenciando uma melhor gestão dos prazos de pagamento. Este desvio favorável foi parcialmente contrariado por um acréscimo de 45.969 euros em Estado e Outros Entes Públicos (não previsto no PAO). No Passivo Não Corrente, regista-se um desvio desfavorável de 130.043 euros em Provisões, resultante da manutenção do nível de provisionamento face à expectativa de redução prevista no PAO, enquanto os Financiamentos Obtidos se mantiveram em linha com o orçamentado (5.000.000 euros).



5.2 Demonstração dos resultados

Apresenta-se em seguida a demonstração dos resultados líquidos no final do terceiro trimestre de 2025, e os dados comparativos ao período homólogo de 2024 e do PAO 2025 (quantias em euros).

Rubrica	30/09/2024		30/09/2025		30/09/2025 - 30/09/2024		Real - PAO 25	
	Real	PAO	Real	Valor	%	Valor	%	
Impostos, contribuições e taxas	0	0	0	0	0%	0	0%	
Vendas	16 483	37 500	22 071	5 589	34%	-15 429	-41%	
Prestações de serviços e concessões	35 159	1 426 835	1 437 084	1 401 925	3987%	10 249	1%	
Transferências e subsídios correntes obtidos	881 418	1 366 823	3 582 753	2 701 335	306%	2 215 930	162%	
Trabalhos para a própria entidade	0	0	368 655	368 655	100%	368 655	100%	
MEP - Método equivalência patrimonial	0	0	0	0	0%	0	0%	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-7 165	0	-16 138	8 972	125%	16 138	100%	
Fornecimentos e serviços externos	-523 853	-1 216 449	-485 655	-38 198	-7%	-730 794	-60%	
Gastos com o pessoal	-1 303 572	-1 847 463	-1 177 893	-125 679	-10%	-669 570	-36%	
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0	0	0	0	0%	0	0%	
Imparidades e provisões (aumentos/reduções)	0	0	0	0	0%	0	0%	
Outros rendimentos e ganhos	16 944	99 315	16 264	-679	-4%	-83 051	-84%	
Outros gastos e perdas	-20 378	-120 115	-17 771	-2 606	-13%	-102 344	-85%	
Resultados antes de depreciações e gastos financeiros (EBITDA)	-904 964	-253 555	3 729 370	4 634 334	512%	3 982 924	1571%	
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-1 224 619	-1 289 391	-1 215 497	-9 122	-1%	-73 894	-6%	
Resultado operacional (EBIT)	-2 129 583	-1 542 945	2 513 873	4 643 456	218%	4 056 818	263%	
Juros e rendimentos similares obtidos	3 821	95 884	51 684	47 863	1253%	-44 200	-46%	
Juros e gastos similares suportados	-18	-108 672	-46 684	46 666	-263652%	-61 988	-57%	
Resultado antes de impostos (EBT)	-2 125 780	-1 555 733	2 518 873	4 644 653	218%	4 074 606	262%	
Imposto sobre o rendimento								
Resultado líquido do período	-2 125 780	-1 555 733	2 518 873	4 644 653	218%	4 074 606	262%	

5.2.1 Análise comparativa com o período homólogo

A análise comparativa entre os primeiros nove meses de 2025 e o período homólogo de 2024 revela uma alteração relevante no desempenho financeiro da entidade no período. O EBITDA apresentou uma inversão, passando de um valor negativo de 904.964 € em 2024 para um valor positivo de 3.729.370 € em 2025, representando uma melhoria de 4.634.334 € (+512%). O EBIT também inverteu a tendência negativa, passando de -2.129.583 € para 2.513.873 € (+218%). O Resultado Líquido do Período reflete o comportamento já identificado, passando de um prejuízo de 2.125.780 € para um lucro de 2.518.873 €, representando uma melhoria de 4.644.653 € (+218,5%).

Para esta evolução extraordinária contribuíram essencialmente: as verbas do Projeto MEAP Moçambique com o recebimento de 2.760.684 euros (versus 97.460 euros no período homólogo); as Prestações de Serviços, que registaram 1.437.084 euros face a 35.159 euros no mesmo período do ano anterior (+3.987%); os ganhos com participadas reconhecidos através do Método de Equivalência Patrimonial no valor de 368.655 euros; e a redução dos Gastos com o pessoal, que representaram 1.177.893 euros, comparados com 1.303.572 euros em 2024 (-9,65%).

5.2.2. Análise em relação ao PAO para 2025

A execução dos primeiros nove meses apresenta desvios significativamente favoráveis face ao orçamentado. Os rendimentos superaram largamente o previsto, nomeadamente devido ao MEAP



Moçambique, e à execução do contrato de desmilitarização, enquanto os gastos se mantiveram substancialmente abaixo do orçamentado.

O EBITDA (3.729.370€) nos primeiros nove meses de 2025 apresentou um desvio favorável extraordinário de 3.982.925 euros (+1.571%). O EBIT (2.513.873€) foi significativamente superior ao previsto, invertendo completamente a previsão de prejuízo, com um desvio favorável de 4.056.818 euros (+263%). O Resultado Líquido (2.518.873€ vs -1.555.733€ do PAO) refletiu a *performance* já identificada, com um desvio favorável de 4.074.606 euros (+262%), superando assim largamente as previsões.

6. Conclusão

Este documento não constitui um relatório de auditoria.

De salientar, no desempenho financeiro e orçamental da empresa até setembro de 2025, o impacto significativo do recebimento das verbas do MEAP Moçambique, quer ao nível orçamental, quer em termos de resultados.

Das análises efetuadas, concluiu-se que, em geral, a informação orçamental e financeira apresentada é consistente com as informações acedidas relativas à atividade da empresa nos três primeiros trimestres de 2025, estando apresentada de acordo com os referenciais aplicáveis.

Lisboa, em 10 de fevereiro de 2026

“João Cipriano & Associado, SROC, Lda.”

(Sociedade de Revisores Oficiais de Contas n.º 119 na OROC e registo n.º 20161438 na CMVM)

Representada por

João Amaro Santos Cipriano

(Revisor Oficial de Contas n.º 631 na OROC e registo n.º 20160277 na CMVM)